PADRÃO DE RESPOSTAS

Questão	Resposta
1	Duas das práticas: • imposição do exclusivo comercial; • intervenção do Estado na economia; • busca da balança comercial favorável; • adoção do protecionismo alfandegário; • acumulação de metais preciosos ou metalismo; • organização do sistema colonial ou pacto colonial; • estabelecimento de monopólios régios ou campanhias de comércio. Um dos objetivos políticos: • custear os privilégios da nobreza; • conquistar territórios no ultramar; • promover o enriquecimento do Estado; • obter apoio político da burguesia comercial em troca da concessão de monopólios régios.
2	Dois princípios: • crítica aos dogmas religiosos; • valorização do pensamento racional; • valorização de conhecimentos científicos; • valorização das ações e percepções humanas no conhecimento do mundo (antropocentrismo). Explicação: o personagem Hamlet situa o quanto a morte iguala todos os seres humanos, o que é simbolizado pela caveira, criticando as hierarquias de sua sociedade ao ironizar os poderes de um advogado em vida.
3	Dois dos interesses: • conquista de terras; • promoção da catequese; • submissão ao poder régio; • exploração da mão de obra. Uma das formas de resistência: • recusa à escravização; • prática da antropofagia; • resistência à catequese; • invasão de terras e propriedades sob domínio do colonizador.
4	Um dos movimentos: • iluminista / ilustrado; • independência das Treze Colônias Inglesas / Revolução Americana. Duas das propostas: • criação de universidade; • instauração da república; • redação de uma constituição; • adoção da tripartição dos poderes; • emancipação política da região das Minas; • possibilidade de fim da escravidão africana.

5	Uma das motivações: • publicações de crítica ao tráfico negreiro; • interesses de capitalistas ingleses na extinção da escravidão; • defesa do uso do trabalho livre entre as propostas do liberalismo econômico; • aumento das pressões britânicas com a decretação do Bill Aberdeen, em 1845; • ocorrência de rebeliões de escravizados, em defesa do fim da escravidão, no Caribe e nas Américas; • interesses de governantes e fazendeiros brasileiros em salvaguardar a escravidão, extinguindo o tráfico intercontinental, mas estimulando o tráfico interprovincial. Dois dos exemplos: • tratamento dos escravizados como mercadoria; • violência sexual contra as mulheres negras escravizadas; • condições desumanas do transporte em navios negreiros; • péssimas condições de alimentação e de saúde nos navios negreiros; • maus-tratos e chibatadas impostos aos escravizados nos navios negreiros.
6	Uma ação de aproximação: • rejeição ao bolivarianismo; • aliança no esforço da Segunda Guerra Mundial; • adesão à Aliança para o Progresso nos anos 1960; • ingresso do Brasil na Primeira Guerra Mundial em 1917; • "aliança não-escrita" no período do Barão do Rio Branco; • apoio à independência do Brasil, no contexto da Doutrina Monroe; • indicação da entrada do Brasil como membro permanente no Conselho de Segurança da ONU em 1945; • alinhamento sem recompensa durante a Guerra Fria no governo Dutra (em medidas como a assinatura do TIAR, em 1947, e o ingresso na OEA, em 1948). Uma ação de afastamento: • resistência brasileira à ALCA (anos 2000); • recusa do governo Costa e Silva em aderir ao TNP (1968); • adoção da PEI nos governos Jânio Quadros e João Goulart; • posição dos E.U.A. diante da proposta da OPA no governo JK; • ampliação unilateral do mar territorial para 200 mil milhas (1970); • negativa em cooperar com o projeto nuclear brasileiro na década de 1970; • protecionismo dos E.U.A. após a crise de 1929 (com a denúncia de tratados); • oposição ao projeto de colonização da Amazônia com ex-escravizados dos E.U.A.; • críticas do governo Carter (1977-1981) às violações aos direitos humanos pela Ditadura no Brasil; • contencioso comercial com o governo Reagan na segunda metade da década de 1980 (com abertura na Seção 301). Uma das intervenções: • participação dos E.U.A. na contenção da Revolta da Armada em 1894; • papel dos E.U.A. na campanha de desestabilização e na conspiração contra o governo João Goulart (1961-1964); • apoio ao golpe civil-militar de 1964 e ao regime autoritário.
7	Duas das motivações: • acusação de que os conselheiristas eram apoiadores do retorno da monarquia; • acusação de que os conselheiristas eram fanáticos religiosos que ameaçavam a religião cristã católica; • apoio do governo federal às demandas de grandes proprietários locais cujos interesses eram ameaçados pela vida comunitária dos conselheiristas. Uma das contradições: • oposição entre civilização e barbárie; • caráter excludente no trato com a população campesina; • valorização da ordem e progresso em oposição ao fanatismo religioso; • desemerecimento do caráter popular da revolta [os conselheristas eram tratados como jagunços].

8	A explicação deve articular ideias como: • buscava-se convencer os dominados de sua suposta inferioridade natural/biológica, por meio do racismo, favorecendo o processo de dominação; • os europeus se atribuíam uma "missão civilizatória" /um "fardo do homem branco" para afirmarem sua superioridade, justificando a dominação e a exploração das sociedades africanas e asiáticas. Duas das causas: • reação legítima à violência do colonizador pelos colonizados; • legitimidade crescente do princípio da autodeterminação dos povos; • avanço dos movimentos de resistência das sociedades africanas e asiáticas; • criação da ONU e apoio à descolonização com base na Carta da organização; • emergência da Guerra Fria e apoio das duas superpotências à descolonização; • emergência do Terceiro-Mundismo, simbolizado pela Conferência de Bandung, na Indonésia, em 1955; • enfraquecimento das potências coloniais, principalmente França e Inglaterra, após a Segunda Guerra Mundial; • crítica às teorias racistas e de superioridade europeia com a derrota dos países do Eixo na Segunda Guerra Mundial; • surgimento do Movimento dos Países Não-alinhados, reunidos na Conferência de Belgrado, na Iugoslávia, em 1961; • apropriação de teorias políticas ocidentais na luta contra a dominação imperialista, como marxismo, socialismo, desobediência civil, dentre outras; • formação intelectual dos filhos das elites africanas e asiáticas nas metrópoles, contradizendo, na prática, o discurso de superioridade europeia; • atuação de africanos e asiáticos nas tropas que lutaram na Segunda Guerra Mundial, demonstrando, na prática, a mesma capacidade que os europeus.
9	Uma das justificativas: • defesa da segurança nacional contra os designados como inimigos internos; • repressão de grupos de oposição considerados como subversivos e/ou terroristas; • efetivação de propaganda oficial e de censura, garantidoras da vigência de regime ditatorial; • necessidade de combater ideologias políticas de esquerda, consideradas extremistas, em especial o comunismo. Principal significado: reconhecimento dos crimes cometidos por agentes do Estado, durante os governos militares, e reparação de vítimas e de seus familiares, na perspectiva de situar os direitos humanos então desrespeitados.
10	Um dos marcos: • eleição indireta de Tancredo Neves em 1985, primeiro civil a ocupar a presidência desde 1964; • realização de eleições municipais em 1985, as primeiras nas capitais e áreas de segurança nacional desde 1965; • criação de uma Assembleia Nacional Constituinte e promulgação da Constituição de 1988, apelidada de "constituição cidadã"; • esperança de transformações como a reforma agrária; • eleição presidencial direta de 1989, primeira desde 1960. A transformação apresentada deverá articular pontos como: • precarização do trabalho em processos de uberização / plataformização e exaltação do empreendedorismo, no sentido de que o eforço individual é suficiente para alcançar prosperidade; • advento das redes sociais e exaltação do individualismo e do consumismo, no sentido de que a monetização contribui para o cenário de radicalização ideológica e polarização política.